

**FACULDADE EDUFOR – SÃO LUÍS**  
**DIRETORIA GERAL**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**JOÃO VITOR BARROS DE MESQUITA**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA IMPLEMENTAÇÃO DE  
PROTOCOLOS ECUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA  
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.**

**São Luís**  
**2022**

JOÃO VITOR BARROS DE MESQUITA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA IMPLEMENTAÇÃO DE  
PROTOCOLOS E CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA  
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.**

Trabalho apresentado à disciplina de trabalho de conclusão de curso II do Curso de Graduação em Enfermagem como requisito para obtenção de nota.  
Orientador: Prof. Msc. Josafá Barbosa Marins

**São Luís**

**2022**

M582a Mesquita, João Vitor Barros de

Assistência de enfermagem na implementação de protocolos e cuidados ao recém-nascido prematuro na unidade de terapia intensiva / João Vitor Barros de Mesquita — São Luís: Faculdade Edufor, 2022.

22 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (ENFERMAGEM) — Faculdade Edufor - São Luís, 2022.

Orientador(a) : Josafá Barbosa Marins

1. Unidade de terapia intensiva neonatal. 2. Cuidados de enfermagem. 3. Protocolo. I. Título.

FACULDADE EDUFOR SÃO LUÍS

CDU 614.253.5: 616-083-053.31

JOÃO VITOR BARROS DE MESQUITA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA IMPLEMENTAÇÃO DE  
PROTOCOLOS E CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA  
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.**

Trabalho apresentado à disciplina de trabalho de conclusão de curso II do Curso de Graduação em Enfermagem como requisito para obtenção de nota.  
Orientador: Prof. Msc. Josafá Barbosa Marins

Aprovado em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_.

BANCA EXAMINADORA.

---

Prof.Msc Josafá Barbosa Marins

---

Prof. Msc. Lívia Alessandra Aroucha  
Examinador 1

---

Prof. Msc. Rafael Mondego  
Examinador 2

“ O mundo é grande e bonito. A maioria de nós vive e morre no mesmo lugar onde nasceu, e nunca chega a ver nada disso. Não quero ser como a maioria de nós”. — Oberynt Martell

# OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

João Vitor Barros de Mesquita<sup>1</sup>  
Prof. Me Josafá Barbosa Marins<sup>1</sup>

## RESUMO

**Introdução:**A prematuridade é um grave problema de saúde a nível mundial, principalmente em países desenvolvidos. A Organização Mundial da Saúde (OMS), estima que 15 milhões de bebês nascem prematuros e cerca de 1 milhão evolui para óbito antes dos 28 dias de vida. Com o aumento de casos de prematuridade e com a perspectiva de vida dos Recém-nascido Prematuro (RNPT) aumentando, novos conceitos do cuidar foram se adequando a essa nova realidade. **Objetivo:**Relatar sobre a assistência de enfermagem na implementação de protocolos e no processo de cuidados ao RN prematuro.**Material e Métodos:**Como proposta metodológica, o desenvolvimento de uma pesquisa de revisão de literatura e abordagem qualitativa com base nas análises sobre artigos científicos através de uma revisão integrativa (RI). **Resultados:**Ao descrever a respeito dos protocolos, que são usados corriqueiramente dentro da utin para ofertar parâmetros de cuidados especializados pelos enfermeiros e desempenha suas atividades da melhor forma para os RNPT.Os protocolos têm com finalidade de adotar padronização da assistência que é prestada para esses usuários, visando diminuir maleficência causadas por assistência da equipe multiprofissionais.**Conclusão:**No que tange aos cuidados aos RNPT, o enfermeiro tem um papel fundamental na UTIN, quando se trata de cuidados a serem prestados ao RNPT são de tamanha importância, pois, o cuidar de um bebê que tem característica específicas.

**Descritores:**Unidade de terapia intensiva neonatal; Cuidados de enfermagem; Protocolo;

---

<sup>1</sup>Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade EDUFOR – São Luís.

<sup>2</sup> Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade EDUFOR – São Luís.

## **THE CHALLENGES OF THE NURSE IN THE CARE OF THE PREMATURE NEWBORN IN THE INTENSIVE CARE UNIT.**

### **ABSTRACT**

**Introduction:** Prematurity is a serious health problem worldwide, especially in developed countries. The World Health Organization (WHO) estimates that 15 million babies are born prematurely and about 1 million die before 28 days of life. With the increase in cases of prematurity and with the perspective of life of Premature Newborns (PTNB) increasing, new concepts of care were adapting to this new reality. **Objective:** To report on nursing care in the implementation of protocols and in the care process for premature newborns. **Material and Methods:** As a methodological proposal, the development of a literature review research and qualitative approach based on analyzes of scientific articles through an integrative review (IR). **Results:** When describing the protocols, which are routinely used within the NICU to offer specialized care parameters by nurses and perform their activities in the best way for PTNBs. The protocols are intended to adopt standardization of the assistance that is provided to these users, aiming to reduce maleficence caused by the assistance of the multidisciplinary team. **Conclusion:** With regard to the care of PTNBs, the nurse has a fundamental role in the NICU, when it comes to the care to be provided to PTNBs, they are of such importance, because caring for a baby who has specific characteristics.

**Descriptors:** Neonatal intensive care unit; Nursing care; Protocol;

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>2 MATERIAL E MÉTODOS.....</b>	<b>11</b>
<b>3 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>12</b>
Principais cuidados do enfermeiro ao recém-nascido na UTIN.....	16
Protocolo de mínimo manuseio.....	18
Protocolo para fototerapia.....	18
Protocolo para cuidados com a pele do RN.....	19
Principais desafios do enfermeiro frente aos cuidados ao prematuro.....	20
<b>4 CONCLUSÕES.....</b>	<b>22</b>
<b>5 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>23</b>



## 1 INTRODUÇÃO

A prematuridade é um grave problema de saúde a nível mundial, principalmente em países subdesenvolvidos, tendo em vista que as principais causas são provocadas por algum fator determinante de saúde da progenitora, tais como: hipertensão na gestação, diabetes gestacional, histórico de parto prematuro, anterior, entre outros fatores (SILVA *et al.*, 2021).

O Brasil juntamente com os Estados Unidos figura entre os dez países que mais tem parto prematuro, são uns dos principais países quando a questão é parto prematuro ficando atrás da China, Índia e Nigéria, cerca de 279 mil partos prematuros por ano. A Organização Mundial da Saúde (OMS), estima que 15 milhões de bebês nascem prematuros e cerca de 1 milhão evolui para óbito antes dos 28 dias de vida, sendo a prematuridade a segunda maior causa de morte dos neonatos perdendo apenas para a pneumonia (FRANK; QUARESMA; DA SILVA, 2019).

Com o aumento de casos de prematuridade e com o aumento da expectativa de vida, novos conceitos do cuidar foram se adequando a essa nova realidade Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), um ambiente destinado a estudos e avanços científicos, aparatos tecnológicos, que promove um ambiente que tenham condições mínimas com recursos humanos e matérias para promoção de uma assistência de qualidade ao Recém-Nascido Prematuro (RNPT) internos da UTIN (DO NASCIMENTO SILVA *et al.*, 2021).

No que tange aos cuidados aos RNPT, o enfermeiro tem um papel fundamental na UTIN, pois o mesmo tem contato integral que vai desde a sua admissão a até o período da alta. O enfermeiro que atua em uma UTIN tem assistência humanizada, qualificada e integral ao RNPT, considerando todas as práticas assistencialistas prestadas pelo mesmo (SEGUNDO *et al.*, 2018).

É notório que o enfermeiro da UTIN tem vários desafios, o mesmo precisa de um conhecimento teórico e prático, respeito, vigilância e sensibilidade, visto que o mesmo está trabalhando com um RNPT, que tem um alto grau de dependência do profissional. Quando esses cuidados são realizados de forma integral pelo enfermeiro capacitado e preparado, bons resultados são alcançados no manejo desta clientela (SALES *et al.*, 2018).

Dentre os desafios enfrentados pelos enfermeiros neste cuidado, estão a utilização de protocolos. Estes são baseados em estudos e podem melhorar a qualidade da assistência aos RNPT. São inúmeros os protocolos, os quais se destacam: o protocolo para fototerapia que trata a respeito do manuseio e proteção da pele e proteção ocular do RNPT, outro bastante utilizado é de neuroproteção, aplicado em recém-nascidos prematuros extremos (RNPTTE) onde o mesmo só será manuseado a cada seis horas por toda a equipe multidisciplinar.

Vale citar o protocolo de mínimo manuseio, o mesmo foi mencionado pela primeira vez em 1990, e leva em consideração o princípio de Levine, que fala a respeito da conservação de energia, integridade estrutural, pessoal e social, proporcionando um suporte terapêutico com menos estresse a este prematuro (DE FREITAS *et al.*, 2021).

A implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), para assegurar que os cuidados serão planejados e executados de acordo com cada necessidade dos Recém-Nascidos. Com a SAE, o enfermeiro da UTIN poderá prestar uma assistência de maneira humanizada, integral, minimizando efeitos de sua hospitalização (ROSA *et al.*, 2021).

Observa-se que o profissional enfermeiro tem inúmeras responsabilidades dentro do seu campo de atuação, mesmo assim existem dúvidas a respeito dos cuidados em RN prematuros, então notou-se a necessidade de realização deste estudo. Além da motivação pessoal do autor, que é um admirador incontestável do mundo da neonatologia e que atua como técnico de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

Desta forma, objetivo geral da pesquisa foi relatar sobre o conhecer a assistência de enfermagem no processo de cuidar da prematuridade. Como objetivos específicos: Descrever os principais cuidados executados pelo enfermeiro na atenção e assistência ao prematuro, Destacar os principais desafios do enfermeiro no cuidado ao RN prematuro na rotina assistencial do enfermeiro na UTIN.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Como proposta metodológica, visou-se o desenvolvimento de uma pesquisa de revisão de literatura e abordagem qualitativa com base nas análises sobre artigos científicos através de uma revisão integrativa (RI). A fim de elaborar uma busca, seleção e análise de estudos que abordam especificamente assuntos envolvendo a temática sobre a questão:” Quais os desafios do enfermeiro na implementação dos protocolos e cuidados ao recém-nascido prematuro?” (WATSON; *et al.*, 2002)

Método de pesquisa possibilitado pela RI destaca que, através da combinação de informações obtidas sob diferentes matrizes epistemológicas, é possível se chegar a resultados que possam enriquecer os debates e práticas em torno dos benefícios dos cuidados de enfermagem. (LACERDA; *et al.*, 2012)

O levantamento de literatura foi realizado a partir da busca de dados científicos, cedidos nos portais on-line: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online(SciELO),U. S. National Library of Medicine(PubMed), Google Acadêmico e Periódicos CAPES, utilizou-seos seguintes Descritores em Saúde (DeCS): Unidade de terapia intensiva neonatal; Cuidados de enfermagem; Protocolo;

Diante o exposto, foram elegíveis artigos científicos de estudos primários, publicados em periódicos ordenados no período de 2017 a 2021, escritos, publicados e disponíveis na íntegra, dessa forma, estudos fora do período estipulado configuraram inelegíveis ao estudo desenvolvido.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Abaixo, segue quadro com 12 artigos para compor a amostra desta revisão integrativa relevantes para o desenvolvimento do tema proposto. No quadro é destacado o “Título” do artigo selecionado, o(s) autor (es) e ano de sua produção. A fim de melhor sintetizar o conteúdo abordado por esses trabalhos, é destacado o objetivo e os resultados obtidos por cada um deles.

<b>TÍTULO</b>	<b>AUTORES E ANO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>RESULTADO S</b>
A percepção do enfermeiro sobre a qualidade da sistematização da assistência de enfermagem em uma unidade intensiva neonatal.	ROSA et al., 2021	A percepção do enfermeiro sobre a SAE no setor da UTI neonatal, identificando as dificuldades e benefícios da implantação, descrevendo a opinião dos enfermeiros quanto às etapas do processo de enfermagem e comparando as perspectivas das diferentes instituições estudadas.	A SAE na UTIN é visa minimizar fatores que possam causar dor, estresse ou qualquer outro tipo de estimulação negativa para o neonato.
A percepção do enfermeiro sobre a sistematização da assistência de enfermagem ao	DO NASCIMENTO SILVA et al., 2021	A percepção do enfermeiro acerca da utilização da Sistematização da Assistência de	Demandam cuidado expressivo da equipe de enfermagem na UTIN, a hipotermia em neonatos com

recém-nascido prematuro na unidade de cuidados intensivos.		Enfermagem no cuidado prestado ao recém-nascido prematuro, em Unidade de Cuidados Intermediários.	muito baixo peso ao nascer.
Atuação do enfermeiro nos cuidados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal: Revisão integrativa da literatura.	DOS PRAZERES et al., 2021.	Analisar as evidências científicas na literatura acerca da atuação do enfermeiro nos cuidados em unidades de terapia intensiva neonatal.	Enfermeiros atuante UTIN têm graus de formação diferenciados e a estruturação do trabalho ocorre pela divisão de tarefas entre os membros dos trabalhadores de enfermagem.
Benefícios do protocolo de manuseio mínimo em pacientes pré-termos extremos: percepção da equipe multiprofissional.	DE FREITAS et al., 2021.	Visualizar pela ótica dos profissionais quais os benefícios encontrados na realização do protocolo.	Com o avanço do conhecimento e o desenvolvimento tecnológico, observa-se o emprego crescente de tratamentos invasivos e cuidados médicos e de enfermagem intensivos para manter a vida de RN gravemente enfermos.
Cuidados de enfermagem na	SILVA et al.,2021	Conhecer as evidências	Caracteriza-se que a integridade cutânea

prevenção de lesões de pele em recém-nascidos prematuros em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.		científicas disponíveis na literatura sobre os cuidados prestados por enfermeiros na prevenção de lesões de pele em recém-nascidos prematuros em Unidades de terapia intensiva neonatal.	do RN é como delicada, fina e frágil. Detecta-se, a partir da utilização de dispositivos médicos, imprescindíveis aos cuidados prestados na UTIN, uma situação de aumento do risco de lesões de pele.
Cuidados essenciais com o prematuro extremo: elaboração do protocolo mínimo manuseio.	GIORDANI; BERTE; LOUREIRO, 2017.	Relatar a elaboração do protocolo mínimo para os cuidados essenciais com os prematuros extremos, priorizando um atendimento humanizado e seguro.	Os primeiros cuidados ao RNPT após o seu nascimento são de extrema importância e maior ainda por se tratar de bebês que possuem características inferiores aos nascidos dentro do tempo esperado.
O cuidado de enfermagem ao recém-nascido prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal.	FRANK; QUARESMA; DA SILVA, 2019.	Cuidados praticados pela enfermagem com recém-nascidos prematuros internados em unidades de terapia intensiva neonatal.	O cuidado perinatal da enfermagem figura entre os mais essenciais de todos.
Assistência de enfermagem aos recém-nascidos em	SALES et al., 2018	A assistência de enfermagem destinada aos RNs	O tratamento fototerápico somado ao fator afetividade e

fototerapia: revisão integrativa.		em tratamento fototerápico.	sentimentos gerados diante de uma situação delicada resulta em insegurança, medo, interferência negativa no cotidiano das mães, nervosismo e perturbação.
Prevenção de hipotermia em recém-nascidos prematuros --- princípios simples para uma tarefa complicada.	Pinheiro, 2018	Relataram os resultados de uma intervenção de melhoria de qualidade (MQ) para reduzir a hipotermia em recém-nascidos com MBPN no momento da internação em uma UTIN brasileira.	Manejo com a temperatura do RNPT.
A atuação do enfermeiro na gestão do cuidado em reações transfusionais.	DE SOUZA; CERQUEIRA, 2019.	Expor o papel do enfermeiro na gestão do cuidado em reações transfusionais.	A etapa pré-transfusional começa com a solicitação médica e o encaminhamento do pedido, sendo realizada a coleta para a realização dos exames imunohematológicos, punção do acesso venoso periférico, aferição dos dados

			vitais e conferência do hemocomponente.
Percepções de enfermeiras sobre a assistência realizada ao recém-nascido com icterícia neonatal.	PEREIRA et al., 2021	Descrever as percepções de enfermeiras sobre a assistência realizada ao recém-nascido com icterícia neonatal.	Conhecimento do enfermeiro sobre icterícia neonatal, os sinais e sintomas, tratamento, prevenção das complicações, cuidados fundamentais, além de como orientar corretamente a família sobre esse distúrbio.

Ao descrever a respeito dos protocolos, que são usados corriqueiramente dentro da UTIN para ofertar parâmetros de cuidados especializados pelos enfermeiros e desempenha suas atividades da melhor forma para os RNPT. A existência de inúmeros Procedimento Operacional Padrão (POP) e manuais do Ministério da Saúde, disponibilizados pelo hospital para cada setor para facilitar e oferecer uma assistência de qualidade, as instituições também podem criar POP de acordo com suas necessidades (DO NASCIMENTO SILVA *et al.*, 2021).

Os protocolos têm com finalidade de adotar padronização da assistência que é prestada para esses usuários, visando diminuir maleficência causadas por assistência da equipe multiprofissionais, a exemplo de infecções relacionadas à assistência (IRAS), hipoxemia, apneia, hipertensão intracranianas do fluxo cerebral (DO NASCIMENTO SILVA *et al.*, 2021).

### **Principais cuidados do enfermeiro ao recém-nascido na UTIN.**



O enfermeiro tem um leque de habilidades voltadas para assistência dentro da UTIN, sendo assim ele faz uso inúmeras competências ligada diretamente aos cuidados específicos aos Recém-Nascidos. O enfermeiro também é responsável por desenvolver e aplicar os procedimentos práticos dentro da UTIN, como: passagem de sonda vesical de demora (SVD), sonda oro/nasogástrica (SOG/SNE), cateter central de inserção periférica (PICC) dentre outros procedimentos de sua competência (DOS PRAZERES *et al.*, 2021).

Quando se trata de cuidados a serem prestados ao RNPT são de tamanha importância, pois, o cuidar de um bebê que tem característica específicas, tais com: baixo peso, prematuridade do sistema respiratório, instabilidade de temperaturas e outras características que a torna mais vulnerável ao ambiente extrauterino. Em meio a tantas dificuldades em prestar uma assistência que seja de qualidade e, ao mesmo tempo que comporte um alto grau de conhecimento e especificidade do cuidador e do cuidado a serem prestados aos RNPT's, foi-se necessária a implementação e utilização de meios que possibilitasse minimizar possíveis danos a integridade física do RNPT durante a sua permanência dentro da UTIN (GIORDANI; BERTE; LOUREIRO, 2017).

Após o parto, o RN que necessita de um atendimento especializado é encaminhado para a UTIN. Lá um dos cuidados é a promoção de calor, pois entende-se que devido a prematuridade e baixo peso, o mesmo tem uma facilidade em ficar com hipotermia. Sendo assim, o enfermeiro deve manter esse RNPT aquecido dentro da incubadora com uma temperatura que varia de 36.5°C a 37.5°C (PINHEIRO, 2018).

O RNPT ser admitido, submetidos na UTIN, o enfermeiro vai fortalecer o vínculo mãe-bebê, a partir do incentivo ao aleitamento materno e incrementação do método canguru. Assim contribuindo para que esse Recém-Nascido possa ter um ganho de peso, agilizando a alta médica da UTIN (DO NASCIMENTO SILVA *et al.*, 2021).

Tendo em vista que todos esses cuidados praticados pela equipe de enfermagem, visam melhor conforto do NRPT durante sua permanência na UTIN, os protocolos em que são desenvolvidos para assegurar uma assistência de qualidade e livre de danos para o binômio a internação (DO NASCIMENTO SILVA *et al.*, 2021).

Para sistematizar estes cuidados foram criados alguns protocolos para o cuidado ao RN na UTIN. São inúmeros os protocolos usados dentro de uma UTIN, sendo assim, foram destacados três bastante usados e destacados pela literatura que são: protocolos de mínimo manuseio, protocolo para fototerapia e protocolo de cuidados com a pele do RN (FRANK; QUARESMA; DA SILVA, 2019).

### **Protocolo de mínimo manuseio**

Em 1990 já se falava pela primeira vez que o manuseio mínimo em paciente crítico. O excesso de manuseio no paciente estava ligado diretamente com seu agravo, por isso o protocolo de mínimo manuseio (PMM) considera o princípio de Levine, a respeito da conservação de energia, integridade estrutural, pessoal e social, proporcionando um suporte terapêutico com menos estresse para RN's de alto risco. O Hospital Southern Regional Medical Center situado no estado da Georgia, Estados Unidos observou que quando usado método com PMM em paciente instáveis diminuiu a incidência das hemorragia intracraniana (DE FREITAS et al., 2021).

Os RN's que estão clinicamente instáveis são inseridos no PMM, para que sua clínica, possa vir a melhorar. A equipe vai prestar a assistência de forma simultânea, ou seja, todos vão prestar sua assistência em horários pré-estabelecidos e manusear uma só vez o paciente. O PMM é instalado não só dentro das UTIN, mas em todos os setores com pacientes clinicamente críticos, ele é utilizado para otimizar os cuidados prestados em um turno, de modo a deixar o neonato mais tempo em repouso para melhor adequação da terapêutica estabelecida pela equipe multiprofissional.

Devido à prematuridade os estímulos são recebidos de forma diferente pelo sistema nervoso autônomo, e devido ele está em uma UTIN com agentes estressores agrava-se este fato. Com a visão do cuidado do enfermeiro é promovida à adequação do RN para não haver uma sobrecarga da própria homeostase orgânica do prematuro, diminuindo o risco de agravos e prolongando sua internação.

### **Protocolo para fototerapia.**

Entre as alterações fisiológicas que acometem os RNPT a mais comum é a icterícia neonatal, ela se caracteriza pela cor amarela alaranjada da pele do RN, cerca de 60% a 70% dos casos são em RN atermos e que 80% 90% são em RNPT.

Estimativas que 1,5 milhões de RN tem icterícia na primeira semana de vida e que 250mil pode evoluir para icterícia severa com um maior risco de neurotoxicidade (PEREIRA *et al.*, 2021).

Quando o RN apresenta alteração nos níveis de bilirrubina que é uma enzima produzida no fígado decorrente da filtração dos glóbulos vermelhos, encontrando-se acima de 5mg/dl, deve ser submetido a fototerapia, que é uma luz de alta intensidade não invasiva, cuja finalidade é transformar a molécula da bilirrubina que é lipossolúvel em uma molécula hidrossolúvel. A fototerapia tem como finalidade não só diminuir os níveis da bilirrubina, mas também de impedir sua passagem para o sistema nervoso central (PEREIRA *et al.*, 2021).

O enfermeiro é o responsável pelo tratamento prescrito, durante a exposição do RN ao bilitron (equipamento que emite luz ultravioleta), deve-se realizar a proteção ocular com óculos com proteção radiopaca, intensificar a mudança de decúbito a cada 2 horas para que a luz possa contemplar todo o corpo do RN. Os cuidados com a pele neste período são indispensáveis, e em certos casos em que a bilirrubina está muito alterada o RN pode entrar em protocolo com duplo bilitron mais biliberço (equipamento em formato de berço que emite luz ultravioleta). O enfermeiro também é o responsável pelo acondicionamento e manutenção dos bilitrons (SALES *et al.*, 2018).

### **Protocolo para cuidados com a pele do RN.**

Entre tantos desafios que o enfermeiro tem, um dos principais cuidados dentro de uma UTIN é, com a pele do RNPT, pois a mesma é muito delicada e constitui o maior órgão do corpo, sendo um órgão vital e que deve-se manter sempre livre de lesão, lesão essas que pode ser geradas de várias maneiras, uma das principais causas de lesão de pele do RNPT é causada por dispositivos médico-hospitalares. A pele dos RN's é uma prioridade para o enfermeiro, pois, o cuidado tem que acontecer de forma integral, dinâmica, contínua e individualizada, o enfermeiro que faz a execuções de atividades neonatais tem que reconhecer as características e especificidade da pele do RNPT (SILVA *et al.*, 2021).

Além dos cuidados com a temperatura do NRPT, a proteção da pele é muito importante, pois, ele o maior órgão e é bem sensível e deve-se ter atenção redobrada para a prevenção e tratamento de lesão de pele, pois a mesma é uma

das principais causas de morbimortalidade neonatal, além, de ser uma porta de entrada para vírus, fungos e bactéria (DO NASCIMENTO SILVA et al., 2021).

O cuidados com a pele devem se manter em tempo integral, seguindo uma linha de cuidado muito específica como identificar o que está causando aquela lesão, que por frequência é por dispositivos que fica por sua vez mal posicionado junto a pele. Ressalta-se que as lesões são causadas nas maiorias das vezes pela própria equipe de enfermagem, devido as tentativas de punção para coleta de exames e acesso venoso para infusão medicamentosa. Outro motivo é por falta de atenção da equipe em mudança de decúbito que é responsabilidade da equipe de enfermagem. O ressecamento natural da pele que todo RN passa é um agravante no ambiente da UTIN, pois isto pode ocorrer em qualquer idade independente de patologias associadas, sendo mais comum em RN's pós-termo e com icterícia (SILVA et al., 2021).

Diante de todos esses problemas que podem surgir a equipe de enfermagem usa de artifício para contornar essas causas evitáveis, com uso de placas de hidrocoloide, creme de barreira e loções emolientes e para quando já houver tal lesão existem curativos e placas específicas para cada tipo de lesão que se adequa de forma anatômica no RN (DO NASCIMENTO SILVA et al., 2021).

### **Principais desafios do enfermeiro frente aos cuidados ao prematuro.**

Os cuidados que são atrelados à instituição como administração e questões burocráticas da UTN, recursos materiais e humanos são fundamentais para desenvolver uma assistência completa (DE SOUZA; CERQUEIRA, 2019.)

A assistência de enfermagem dentro de um UTIN vai além, pois, existe também a responsabilidade de distribuir tarefas e rotinas para a equipe de enfermagem, enquanto os demais membros da equipe são executores de ações rotineiras supervisionadas pelo enfermeiro (DE SOUZA; CERQUEIRA, 2019.)

Essas tarefas e rotinas são realizadas através da SAE, com essa ferramenta tem-se a facilidade em direcionar, realizar e supervisionar todo o trabalho que está sendo desenvolvido dentro da UTIN, facilitando o trabalhado do enfermeiro e agilizando seus cuidados ao RNPT (ROSA et al., 2021).

Entre tantas responsabilidades do enfermeira para com o RN, tem ainda que prestar assistências para os pais do mesmo, pois, estão em estado de

vulnerabilidade devido ao seu RN está em uma UTIN. O enfermeiro tem uma papel fundamento quanto a isso, ele vai orientar e prestar esclarecimento quanto a situação do bebê aos pais ou responsável legal, assim, tranquilizando-os (DOS PRAZERES et al., 2021).

O enfermeiro é o profissional que tem uma rotina de mais contato com o RN. Dentro das atribuições que o enfermeiro vai exercer com os familiares são: orientação do estado geral do paciente, os pais por sua vez são leigos quanto ao ambiente da UTIN e os profissionais médicos não têm uma linguagem didática para com eles, também é responsável por orientar o que os pais devem fazer no momento do banho, da amamentação e até a posição mais confortável para dormir (DOS PRAZERES *et al.*, 2021)

## 4 CONCLUSÃO

Foi observado o compromisso dos profissionais no cuidar do RN, com destaque as atitudes de zelo, segurança, respeito à individualidade e especificidades. Retratam-se os esforços para qualificação dos cuidados aplicados, minimização dos riscos inerentes aos procedimentos de alta complexidade e garantias de ambiência do setor, buscando torná-lo menos agressivo ao neonato.

Entre tantos protocolos existentes, os três citados são os que mais se destacaram na literatura, pois são frequentemente utilizados. Assim evidenciam-se os estudos e os que mais são usados dentro da UTIN. Desta forma o enfermeiro necessita ter o domínio de técnicas e de múltiplos conhecimentos neste ambiente.

Faz-se necessária humanização para com o RN e família. Espera-se que os achados desta pesquisa suscitem reflexões acerca dos cuidados de RNPT, partindo do princípio que a assistência prestada torna-se fundamental para a recuperação do neonato, evitando que ele evolua para as formas mais graves, refletindo ainda no aprimoramento às práticas de profissionais de enfermagem que lidam diariamente com esse público.

## 5 REFERÊNCIAS

DE FREITAS RAMOS, Andreize et al. Benefícios do protocolo de manuseio mínimo em pacientes pré-termos extremos: percepção da equipe multiprofissional. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 12, p. e160101217870-e160101217870, 2021.

DE SOUZA, Wallace Fernando Rocha; CERQUEIRA, Eneida Tramontina Valente. A atuação do enfermeiro na gestão do cuidado em reações transfusionais. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 21, p. e586-e586, 2019.

DO NASCIMENTO SILVA, Gabrielle et al. A percepção do enfermeiro sobre a sistematização da assistência de enfermagem ao recém-nascido prematuro na unidade de cuidados intensivos. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e16510313119-e16510313119, 2021.

DOS PRAZERES, Letícia Erica Neves et al. Atuação do enfermeiro nos cuidados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal: Revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e1910614588-e1910614588, 2021.

FRANK, Elaine do Socorro Matos P.; QUARESMA, Adalgisa Carmen Monteiro; DA SILVA, Jakelinne de Sousa Nazaré. O cuidado de enfermagem ao recém-nascido prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal. **Journal of Specialist**, v. 1, n. 3, 2019.

GIORDANI, Ana Tamara Kolecha; BERTE, Caroline; LOUREIRO, Pamela Charlene. Cuidados essenciais com o prematuro extremo: elaboração do protocolo mínimo manuseio. **Varia Scientia-Ciências da Saúde**, v. 3, n. 2, p. 165-172, 2017.

MARCELO, Thays Silva et al. Prevalência da síndrome de Burnout em enfermeiros de um hospital público. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 30, n. 1, p. 66860, 2022.

PEREIRA, Alexandre Aguiar et al. Percepções de enfermeiras sobre a assistência realizada ao recém-nascido com icterícia neonatal. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 4, 2021.

Pinheiro, J. M. B. (2018). Prevenção de hipotermia em recém-nascidos prematuros - princípios simples para uma tarefa complicada, **Jornal de Pediatria**, 94(4), 337-339. <https://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2017.10.003>

ROSA, Vanessa Cristina Schroder et al. A percepção do enfermeiro sobre a qualidade da sistematização da assistência de enfermagem em uma unidade intensiva neonatal The nurse's perception about the quality of systematization of nursing care in a neonatal intensive unit. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 6, p. 56337-56353, 2021.

SALES, Isabela Maria Magalhães et al. Assistência de enfermagem aos recém-nascidos em fototerapia: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde/Electronic Journal Collection Health ISSN**, v. 2178, p. 2091, 2018.

SILVA, João Felipe Tinto et al. Cuidados de enfermagem na prevenção de lesões de pele em recém-nascidos prematuros em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, p. e24010917972-e24010917972, 2021.